



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 225-235, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

A AÇÃO DO PEDAGOGO EM EMPRESAS¹

PEDAGOGUE'S WORK IN COMPANIES

Gabrieli Stefani de Oliveira

RESUMO

O artigo aborda as potencialidades pedagógicas da ação do pedagogo em empresas, sob uma análise do Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Sinop. A metodologia foi de abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturada, realizada com professores, estudo da Matriz Curricular, da Ementa Disciplinar de Pedagogia, em Espaços não escolares e o Projeto Pedagógico Curricular em 2019. Concluiu-se que, apesar do foco na licenciatura, o Curso promove interconexões educativas e formativas para além da docência, inclusive como potencialidade do pedagogo atuar em empresas.

Palavras-chave: Pedagogia. Práticas Pedagógicas. Matriz Curricular.

ABSTRACT²

The article addresses the pedagogical potentialities of the pedagogue's work in companies under an analysis of the Pedagogy Degree Course of the State University of Mato Grosso, Campus of Sinop. The methodology had a qualitative approach through semi-structured interviews conducted with teachers as also the

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A AÇÃO DO PEDAGOGO EM EMPRESAS**, sob a orientação do Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/2.

² Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens Barboza de Souza Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos de Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

study of the Course Core Curriculum, the Pedagogy Course Syllabus in non-school spaces and the Pedagogical Project in 2019. It was concluded that despite its focus on the teaching aspect, the Degree Course in Pedagogy promotes educational and training interconnections beyond teaching, including as a potential to the pedagogue to work in companies.

Keywords: Pedagogy. Pedagogical Practices. Core Curriculum.

Correspondência:

Gabrieli Stefani de Oliveira. Graduada em Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: srta.gabi98@gmail.com

Recebido em: 26 de agosto de 2020.

Aprovado em: 30 de agosto de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4109/2782>

1 INTRODUÇÃO

Este artigo está voltado em analisar de que maneira um pedagogo pode utilizar de suas práticas pedagógicas, em uma empresa após a graduação e, se durante o período acadêmico é ofertado uma nova perspectiva de ambiente de trabalho, disponibilizando novos horizontes para a profissão.

A pesquisa se deu através de entrevistas semiestruturadas no ano de 2019, com três professores da graduação (um homem e duas mulheres), que atuam no Curso de Pedagogia, sendo que dois destes são egressos da Instituição do Curso de Pedagogia³, optando por apresentá-los durante as discussões e análises sob nomes fictícios.

Utilizei de análise de documentos do Curso, bem como, a Matriz Curricular e as Ementas das disciplinas de Ambientes Não Escolares e Estágio Supervisionado em Ambientes Não Escolares, além de direcionar também para a Resolução 01/2006, que institui as Diretrizes para o Curso de Pedagogia e a Proposta

³ O processo da formação acadêmica do Curso de pedagogia, acontece em oito fases, decorrendo por 52 disciplinas, algumas com pré-requisitos (Didática, Metodologia de Pesquisa em Educação, Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional e os Estágios Curriculares Supervisionado), totalizando uma carga horária de 3.390 mais as atividades complementares que somam em 3.490 horas.

Curricular do Curso de Pedagogia da UNEMAT, Câmpus de Sinop.

Para fim de conhecer que condições a Instituição promove e privilegia a formação para espaços não formais, ou seja, extraescolar que tenha intencionalidade educativa e não docente na especificidade de empresas.

Nesta temática de pesquisa, a **Revista Eventos Pedagógicos – REP's** já publicou sobre o assunto deste artigo em 2014 com o acadêmico Marcos Eduardo de Andrade, intitulado de **Pedagogia Empresarial: o pedagogo fora da sala de aula**. Portanto, nesta pesquisa é problematizado o pedagogo sob a perspectiva empresarial e as potencialidades de práticas educativas nesse espaço, direcionado a ação de pesquisa para a formação ofertada pelo Curso.

2 A EDUCAÇÃO COMO OBJETO E PRODUÇÃO

“O inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento” (FREIRE, 2016, p. 50). O homem é um ser inacabado e está sempre em processo de desenvolvimento intelectual, desde o primeiro momento de vida, até o último. Todo indivíduo compartilha saberes da mesma maneira que recebe.

A educação não é apenas aquela imposta formalmente na escola, e sim além desta, pois educação está relacionada com o coletivo, social, sendo construída com o tempo e com a cultura de todos. A pedagogia é uma profissão que tem como base a educação, formando indivíduos aptos para exercer a cidadania, buscar novos conhecimentos globalizados e compartilhar, bem como, estando interligada com a história e cultura de cada ser. Composta por um processo longo, respeitando o período do saber de cada um, sendo multidisciplinar, percebendo o indivíduo como um todo, baseando na psicologia, filosofia, sociologia, história, antropologia e entre outras áreas que tratem sobre recursos humanos. Tem suas especificidades, tomada por *práxis* educativas, onde não há disseminação entre teoria-prática, para as ações, utiliza da metodologia e da didática para planejar, projetar e agir.

“Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia” (LIBÂNEO, 2001, p. 16). A pedagogia baliza-se como área de conhecimento e de formação profissional, se conecta não apenas de espaço escolar na função docente, mas com qualquer prática educativa que se

faça necessária em um ambiente, mesmo que não seja escolar. Bem como Libâneo (2006) trata, a pedagogia é global e tem sua prática educativa pertinente com a sociedade, tratando e incluindo sobre as características individuais e grupais de cada indivíduo em sua ação pedagógica/educativa:

As práticas pedagógicas em espaços escolares, colocam a Pedagogia como uma investigadora sobre as situações-problemas relacionadas à educação, com isso podemos claramente enxergar que a Pedagogia e o Pedagogo não vão apenas investigar uma prática de ensino, mas tudo aquilo que envolva a educação o que ela pode transformar em um meio social, em um determinado espaço para um ensino. (LIBÂNEO, 2006, p. 60 *apud* ALMEIDA; LUZ, 2019, p. 2).

O pedagogo tem a competência para facilitar/mobilizar a aprendizagem, interações, formações específicas e planejadas, direcionando as relações pedagógicas e/ou metodológicas necessárias para as socializações que as diversas práticas educativas requerem. Por isto pode atuar todo quanto lugar que tenha uma intenção educacional.

3 A PEDAGOGIA EMPRESARIAL⁴: o profissional pedagogo

A pedagogia não é mais apenas uma área da educação, por tempos o pedagogo foi visto como um profissional que trabalha apenas na educação escolar, como docente, coordenador, diretor, bibliotecário e entre outros. Há resistência até em momentos de procurar o curso, por pessoas considerarem que o pedagogo está somente nas escolas. Libâneo (2001) entende que, além da escola, acontecem práticas educativas, não sendo restringidas apenas aos espaços escolares, estando em todos os contextos individual, social, institucionalizado ou não institucionalizado.

A formação do pedagogo proporciona conhecimentos básicos das práticas pedagógicas, que podem ser utilizadas na empresa, sendo assim, o pedagogo também exerce um papel de capacitação dos funcionários para evitar o “descarte”. Izolda Lopes (2013, p. 24) comenta sobre isto em seu livro “pedagogia empresarial:

⁴ A Pedagogia na Empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de formação/atuação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tem seu surgimento vinculado à ideia da necessidade de formação e/ou preparação dos Recursos Humanos nas empresas. Nem sempre, no entanto, as empresas preocupam-se com o desenvolvimento de seus recursos humanos, entendidos como fator principal do êxito empresarial. (OLIVEIRA, 2013, p. 37).

por quê? pra quê?, afirmando que: “O pedagogo pode organizar programas específicos, para o indivíduo em questão conseguir resultados significativos para a organização com custos mais baixos do que demissões, além de elevar efetivamente a autoestima do funcionário.”

Ao dirigir a prática pedagógica, o pedagogo pode mediar novas dinâmicas e auxiliar na recriação dos espaços de trabalho, muitas vezes, organizados sob práticas silenciosas de opressão e profunda exploração, a fim de instigar metodologias e conhecimentos capazes de elevar novos patamares de relações e inserção no espaço de trabalho, permitindo, no contexto de relações, a manutenção do emprego e na execução de sua função ou de outra:

É de responsabilidade do pedagogo inserir o indivíduo no contexto de aprendizagem e não perdê-lo de vista dentro deste mesmo contexto, acompanhar sua evolução, suas demandas, tendo sempre em mente a referência do ponto de partida. (LOPES, 2013, p. 41).

(01) Gloria: As disciplinas, tantos dos fundamentos teóricos e as práticas, no decorrer da formação do curso de pedagogia, são muita né?! E disso tudo o que vai levar para uma empresa, há necessidade de fazer as adaptações, adequar aquilo que se vive, a partir de dinâmicas, de textos e de compreensão destes textos, de interpretação, enfim, é possível que, o que se vive, o que se complementou, o que se construiu na psicologia por exemplo, nas metodologias de ensino que desenvolvemos nas nossas práticas de artes, da matemática, enfim, da língua portuguesa, elas não estão, não podem se desligar da vivência do outro, aí cabe a cada um e desse grupo que convive né, dentro de uma empresa, como que você vai adequar isso com essas pessoas.

O olhar do pedagogo deve estar atento, aos acontecimentos, relações, interações, interesses objetivos e subjetivos do espaço pedagógico empresarial, para ampliar relacionamento/formação integrada aos sujeitos.

Sob essas perspectivas há a necessidade de se imprimir novas práticas ao pedagogo e suas relações de formação pedagógica, pois meramente um docente não basta mais.

4 A PEDAGOGIA EMPRESARIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEMAT

A Resolução CNE 01/2006⁵, investe a formação do pedagogo como um sujeito dos processos e formação educativa, seja em espaços escolares e não escolares. As orientações explicitam um pedagogo para além da atividade docente, apresentam também a atuação profissional em espaços não escolares, ao provir de uma combinação inicial de amplitude de ação pedagógica e educativa para espaços múltiplos da sociedade. Esse novo horizonte aponta para uma nova racionalização profissional do pedagogo, na interconexão com a formação pedagógica e atuação em espaços não escolares.

Orientado pelo Projeto Pedagógico Curricular, visa elucidar quais as propostas para a formação do acadêmico, garantindo a formação de professores. A proposta está dividida em três núcleos a serem contemplados: a) Estudos Básicos; b) Aprofundamento e Diversificação de estudos; e, c) Estudos Integradores. Do primeiro núcleo, há a finalidade de “privilegiar a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais” (UNEMAT, 2014, p. 6) por leituras, debates, seminários e práticas docente. No segundo, direciona-se para aprofundamento e diversificação de estudos, garantindo o pedagogo a partir da Resolução CNE/CP N.º. 1/2006, investigar e conhecer diferentes espaços possíveis para a intervenção. E, o terceiro núcleo, pauta-se nos estudos integradores, assegurando o docente interagir com o ambiente interno e externo na Universidade em “seminários, projetos de iniciação científica, monitorias, atividades práticas nas mais diversas áreas educacionais, orientados e coordenados pelo corpo docente dos cursos” (BRASIL, Resolução CNE/CP N.º. 1/2006):

Em seu objetivo geral, garantem a capacitação do pedagogo para trabalhar nas escolas e em espaços não escolares, partindo das práticas específicas da profissão, sendo estas: planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação, além de compreender o processo de desenvolvimento do conhecimento e formação humana.

Entretanto, o campo de atuação do pedagogo extrapola espaços escolares

⁵ Institui as Diretrizes para o curso de Pedagogia, reorientando a formação inicial de Pedagogia.

institucionalizados e abrange demandas socioeducativas de várias instâncias, instituições e empresas que organizam e promovem práticas educativas. (UNEMAT, 2014, p. 11).

Somente na sétima fase formativa que volta às discussões para o pedagogo fora do âmbito escolar, com a disciplina de Pedagogia em Ambientes Não Escolares, com carga horária de 60 horas, onde se é apresentado locais que permitam uma ação pedagógica. Nesta Disciplina há pesquisas sobre os diferentes espaços educacionais para o pedagogo, seminários, leituras e rodas de conversas⁶ para o debate, de fato, onde e como estar em um local que não seja a sala de aula.

No último semestre é realizado o Estágio Curricular Supervisionado em Ambientes Não Escolares, que totalizam 60 horas de teoria e prática, mas a prática equivale 30 horas apenas. Independentemente de o acadêmico ser orientado para a docência, a formação construída, sob a perspectiva teórico-pedagógica, para apreensão do processo de aprendizagem e das práticas educativas, se institui na intervenção para diversos ambientes não escolares, incluído os direcionados para uma empresa. A base teórica e prática consegue organizar metodologias conforme a ação que pretende e nas necessidades do ambiente.

Muitas das compreensões que circulam nos espaços da Universidade sobre as ações do pedagogo em ambientes não escolares e, especial, as do pedagogo em empresa ainda são emergentes. Isso, em certa medida, em razão da Resolução a qual direciona o pedagogo para as diversas ações educativas e pedagógicas em ambientes não escolares, ser recente comparada a trajetória do Curso de Pedagogia e a criação na UNEMAT.

O pedagogo não é apenas um sujeito pelo qual sua relação formativa é um objeto em si mesmo. A formação profissional implica em um processo/articulação curricular (disciplinas, carga horária, ementários, conteúdo), contudo, conectado a uma necessidade objetiva (a formação social, cultural, econômica) e de orientação pessoal (subjativa). As instituições de ensino superior são desafiadas a um processo complexo entre a estrutura da sociedade e o conjunto coletivo, do qual se organiza e para a qual oferece a formação para atender a essa própria sociedade. E na especificidade do Curso de Pedagogia, sobre o qual lançamos nossa

⁶ Rodas de conversas onde um grupo de pessoas se dispõem para uma comunicação dinâmica.

problematização sobre a formação na perspectiva empresarial, existe um campo amplo e aberto para compreensão e delineamento formativo.

Não basta apenas proposições de interesses, estes devem estar enraizados no campo da dinâmica formativa e na articulação com os sujeitos pelos quais a instituição propõe-se a formar/qualificar (formação inicial e continuada). O profissional instigado que recebe o apoio na própria universidade que estuda terá oportunidades em traçar um caminho racional e planejado de sua ação profissional.

(02) Melman: O acadêmico vai dando demonstrações e essas demonstrações precisam ser acolhidas, que ele se identifica com a ideia da pedagogia empresarial, então recomenda-se que ele direcione, canalize seus artigos, suas produções, seus estudos mais voltados para essa perspectiva de atuação futura.

(03) Sonia: A preocupação é que eles de fato tenham dentro das possibilidades, considerando que são 4 anos e que a maioria das disciplinas são 60 horas, mas a preocupação é que eles tenham algum aprofundamento em relação a essas teorias, nas mais diversas disciplinas pra que não tenham uma formação muito superficial também, obviamente que a formação e o trabalho, a qualidade do trabalho desse profissional vai depender também do quanto ele busca fora da universidade justamente por nós considerarmos que as disciplinas não tenham a carga horária necessária que realmente precisaria quando nós olhamos para a ementa delas.

Mesmo que as discussões sejam superficiais, os profissionais não deixam de problematizar essa realidade nos limites existentes, não se negligência as vertentes profissionais que derivam da formação, para as demais dimensões das práticas educativas não escolares.

Desse conjunto, é produto de relações históricas direcionadas para a formação de professores e se organiza por essa fronteira de formação. No entanto, a complexidade que implica hoje a atuação do profissional, inclusive apresentada pela Resolução CNE/CP Nº. 1/2006, sob a esteira de orientar o futuro pedagogo para investigar e conhecer diferentes espaços possíveis para a intervenção, tem possibilitado aos seus sujeitos (professores e acadêmicos) avançarem para além das fronteiras da Licenciatura, fazendo, pelos tensionamentos, emergir novos

horizontes de perspectivas variadas para atuação profissional, inclusive em empresas.

Desse movimento, entre a licenciatura e a proposição de profissional de interconexões educativas e pluralidade de experiências educacionais, o Curso de Pedagogia, também se reflete como potencialidade para os horizontes de atuação do pedagogo em empresas, a fim de reproduzir uma formação em rupturas, insinuando-se para a realização de uma trajetória profissional de sujeito, de alcance teórico-prático da educação: um pedagogo plural, da docência às ações educativas para outras instâncias da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do objeto de pesquisa, com foco no Curso de Pedagogia UNEMAT, cidade Sinop, que em razão histórica de formar professores desde 1990, promove interconexões educativas e formativas que rompem as fronteiras da licenciatura. Esse alcance se torna mais agudo com Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia (2006), que preveem a formação do pedagogo para ambientes não escolares. Abre-se o leque formativo para além da docência, potencializando, pela formação teórico-prática, a atuação em empresas.

As práticas pedagógicas apreendidas durante a formação acadêmica se direcionando para a possibilidade de problematizar, planejar, agir, refletir, dinamizar, avaliar, pesquisar, organizar um projeto e fazer treinamentos com a corporação, utilizando de recursos metodológicos, ainda mais com respaldo teórico-prático das disciplinas de sociologia, filosofia, psicologia, didática, estágios curriculares.

Quanto ao pedagogo formado na Universidade do Estado de Mato Grosso Câmpus Sinop, recebe um acolhimento em questão das demonstrações dos interesses ao tornar-se um pedagogo com atuação em espaços não escolares. Há uma disciplina teórica que levanta questões e outra prática, para que os acadêmicos conheçam além dos muros escolares, a possibilidade de atuação do pedagogo.

Do Curso de Pedagogia da UNEMAT, o Projeto Pedagógico Curricular e combinada com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia, culminam para experiência educativa não escolares representando experiências educacionais plurais com perspectiva de profissional para atender a

pedagogia empresarial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniela Chave; LUZ, Lília Ferreira da. **A importância da pedagogia para controle de qualidade total empresarial**: Universo de possibilidades. [S. l.: s. n.: s. d.]. Disponível em:

http://educonse.comhttps://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD4_SA26_ID4774_30092016212214.pdf.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf

.Acesso em: 23 ago. 2019.

ANDRADE, Marcos Eduardo de. Pedagogia Empresarial: o pedagogo fora da sala de aula. **Revista Even. Pedagog.**, Sinop, v. 5, n. 2, p. 221-230, jun./jul. 2014.

Disponível em:

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1496/1105>.

Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**: República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 de maio de 2006. Seção 1, p. 11. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em: 1 out. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GLORIA 01. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a]: Gabrieli Stefani de Oliveira. A ação do pedagogo em empresas. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, ago. 2019.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004

LOPES, Izolda. **Pedagogia empresarial**: Por quê? Pra quê?. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

MELMAN 02. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a]: Gabrieli Stefani de Oliveira. A ação do pedagogo em empresas. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, ago. 2019.

OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo nas organizações.[S. l.: s. n.], 2012. Disponível em:

http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf Acesso em: 23 ago. 2019

SONIA 3. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a]: Gabrieli Stefani de Oliveira. A ação do pedagogo em empresas. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, ago. 2019.

Revista Even. Pedagog.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade
Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 225-235, ago./dez. 2020

UNEMAT. **Composição da Matriz Curricular por Fases Normativas.** Sinop - Mato Grosso, 2014.

UNEMAT. **Ementas das disciplinas que constituem o curso.** Sinop – Mato Grosso, 2014.

UNEMAT. **Projeto Pedagógico Curricular.** Sinop – Mato Grosso, 2014. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/1_1_1%20%20PPC%20de%20Pedagogia%20-%20Sinop.pdf. Acesso em: 15 nov. 2019